

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01112 – PSICÓLOGO(A)

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: A norma orienta a conduta.

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

TIPO

A

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (B) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (C) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.
- (D) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (C) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.
- (D) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (B) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (C) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (C) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.
- (D) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (B) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (C) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.
- (D) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (B) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (C) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.
- (D) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”. Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (B) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (C) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.
- (D) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (B) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (C) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.
- (D) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e resignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (B) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (C) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.
- (D) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (B) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (C) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.
- (D) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (B) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (C) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.
- (D) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (B) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (C) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.
- (D) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (B) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.
- (D) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (B) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (C) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.
- (D) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (B) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (C) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”
- (D) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (B) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (C) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.
- (D) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (B) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (C) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.
- (D) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (B) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (C) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.
- (D) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.
- (D) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (B) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (C) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.
- (D) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 17,5.
- (B) 30,0.
- (C) 25,5.
- (D) 12,0.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Quarta-feira.
- (B) Quinta-feira.
- (C) Terça-feira.
- (D) Segunda-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (B) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (C) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.
- (D) Todo produto certificado é sustentável.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 35.
- (B) 40.
- (C) 45.
- (D) 30.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 210.
- (B) 120.
- (C) 240.
- (D) 180.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Segundo as referências técnicas do Conselho Federal de Psicologia para a atuação de psicólogas(os) na Educação Básica, a prática profissional deve superar o modelo puramente clínico e diagnóstico. Sobre as competências do psicólogo nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) O foco principal deve ser o diagnóstico individual de distúrbios de aprendizagem para o encaminhamento imediato a serviços de saúde especializados, visando a exclusão do aluno do ambiente escolar comum.
- (B) Sua função é exclusivamente administrativa, focada na organização de currículos e na gestão financeira da instituição, sem envolvimento com os processos psicossociais.
- (C) A atuação deve restringir-se à aplicação de testes de inteligência e aptidão em larga escala para a divisão das turmas por níveis de desempenho cognitivo.
- (D) Cabe ao psicólogo escolar atuar na mediação das relações interpessoais e no desenvolvimento de projetos pedagógicos, visando a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem e a superação de queixas escolares.

27 - De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CEPP), no que tange ao sigilo profissional e à atuação em equipes multiprofissionais, é correto afirmar que:

- (A) O psicólogo compartilhará apenas as informações necessárias para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade de quem as receber.
- (B) No atendimento à criança ou ao adolescente, o psicólogo deve obrigatoriamente relatar aos pais ou responsáveis todo o conteúdo das sessões, sob pena de infração ética.
- (C) Em atendimentos em equipe, o psicólogo deve compartilhar o conteúdo integral de todas as sessões para garantir a transparência absoluta entre os profissionais.
- (D) O sigilo profissional é absoluto e nunca pode ser quebrado, mesmo em situações em que exista risco iminente de vida para o paciente ou para outrem.

28 - Sobre o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) e a utilização de instrumentos de avaliação pelo psicólogo, analise as afirmações abaixo e assinale a correta.

- (A) Testes projetivos, por serem subjetivos, não precisam passar pela avaliação do SATEPSI para serem utilizados em contextos de seleção de pessoal.
- (B) O uso de testes psicológicos com parecer “desfavorável” ou “não avaliado” (que não constem na lista de testes aprovados) configura falta ética, conforme resoluções vigentes do CFP.
- (C) O SATEPSI avalia apenas a qualidade comercial dos manuais, não entrando no mérito dos requisitos estatísticos ou da validade científica dos instrumentos.
- (D) A atualização das normas de um teste psicológico (padronização e fidedignidade) deve ser feita a cada 50 anos, conforme as diretrizes do SATEPSI.

29 - Considerando as teorias do desenvolvimento psicossocial e a influência do grupo familiar na formação da personalidade, indique a alternativa que descreve corretamente a relação entre o indivíduo e o sistema social.

- (A) A personalidade é determinada exclusivamente por fatores genéticos, sendo que a influência da família é crucial para seu desenvolvimento e a influência da sociedade se torna irrelevante após os primeiros dois anos de vida.
- (B) A influência da sociedade na personalidade ocorre de forma passiva, onde o indivíduo apenas reproduz comportamentos sem qualquer capacidade de agência ou reinterpretação cultural.
- (C) O grupo familiar atua como o primeiro agente de socialização, transmitindo normas, valores e modelos de comportamento que servem de base para a construção da identidade do sujeito.
- (D) O desenvolvimento da personalidade encerra-se na adolescência, momento em que o indivíduo se torna imune a novas influências de grupos sociais ou mudanças macroeconômicas.

30 - No estudo dos grupos sociais, o conceito de Identidade Social refere-se à parte do autoconceito de um indivíduo que deriva do seu conhecimento de pertencer a um grupo social. Com base nesse conhecimento, podemos afirmar que:

- (A) O pertencimento a grupos sociais gera, necessariamente, um comportamento de neutralidade em relação a membros de outros grupos (*outgroups*).
- (B) A valorização do *ingroup* (próprio grupo) em detrimento do *outgroup* pode ser um mecanismo para manter uma identidade social positiva e elevar a autoestima dos membros.
- (C) A identidade social é construída de forma isolada, sem que a comparação social com outros grupos interfira na autoestima do indivíduo.
- (D) Grupos sociais minoritários possuem maior facilidade em manter uma identidade social positiva, independentemente do estigma ou da hierarquia social vigente.

31 - A Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, proposta por Urie Bronfenbrenner, enfatiza a importância dos diferentes sistemas ambientais na formação do indivíduo. Conforme esta teoria, o sistema que engloba as interconexões entre dois ou mais ambientes em que a pessoa em desenvolvimento participa ativamente (ex.: a relação entre a família e a escola) é denominado:

- (A) Exossistema.
- (B) Macrossistema.
- (C) Mesossistema.
- (D) Cronossistema.

32 - Na teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, a transição do estágio pré-operatório para o operatório-concreto é marcada por uma mudança qualitativa fundamental na forma como a criança processa a realidade. Assinale a alternativa que descreve corretamente uma característica do estágio operatório-concreto.

- (A) Predomínio do pensamento egocêntrico, onde a criança é incapaz de compreender o ponto de vista do outro.
- (B) Surgimento da função simbólica, manifestada através do jogo de faz-de-conta e da linguagem.
- (C) Capacidade de raciocinar sobre hipóteses puramente abstratas e proposições lógicas sem necessidade de suporte manipulável.
- (D) Aquisição da capacidade de reversibilidade do pensamento, permitindo a compreensão de conceitos de conservação (líquidos, massa, volume).

33 - A perspectiva do desenvolvimento ao longo do ciclo vital (*lifespan*) propõe que o desenvolvimento humano é um processo multidimensional e multidirecional. Sobre as influências no desenvolvimento, o conceito de “Influências Normativas Graduadas pela História” refere-se a:

- (A) Eventos biológicos ou sociais que ocorrem de forma semelhante para pessoas de um grupo etário específico (ex.: puberdade ou entrada na escola).
- (B) Fatores ambientais e biológicos comuns a uma coorte ou geração específica devido a um momento histórico (ex.: viver uma pandemia ou uma guerra).
- (C) Acontecimentos atípicos que têm um impacto importante na vida de um indivíduo (ex.: ganhar na loteria ou sofrer um acidente raro).
- (D) O declínio inevitável das funções cognitivas que ocorre uniformemente em todos os indivíduos após os 60 anos.

34 - No que se refere às Medidas Socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), quando um adolescente comete um ato infracional, a autoridade judiciária poderá aplicar, entre outras, a medida de Liberdade Assistida. Sobre esta medida, é correto afirmar que:

- (A) Consiste na prestação de serviços gratuitos à comunidade por período não superior a três meses, junto a entidades assistenciais.
- (B) Exige que o adolescente permaneça em sua residência durante as 24 horas do dia, configurando o isolamento social pertinente à medida.
- (C) Deve ser fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida.
- (D) Destina-se exclusivamente a crianças e adolescentes, sendo vedada sua aplicação a indivíduos de idade superior.

35 - Dentro da perspectiva histórico-cultural de Lev Vygotsky, o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é crucial para entender a relação entre aprendizado e desenvolvimento. Por esta perspectiva, a ZDP pode ser caracterizada como:

- (A) A distância entre o nível de desenvolvimento real (capacidade de resolver problemas sozinho) e o nível de desenvolvimento potencial (resolução com ajuda de um mediador).
- (B) O potencial inato e biológico que determina o limite máximo de inteligência que um indivíduo pode atingir, independentemente da cultura.
- (C) O conjunto de funções psicológicas elementares que são comuns a humanos e outros animais superiores.
- (D) A fase de desenvolvimento em que a criança já domina completamente a linguagem interna e não necessita mais de mediação social.

36 - Na teoria de Wilfred Bion sobre a psicodinâmica de grupos, o funcionamento de um grupo pode oscilar entre o “Grupo de Trabalho” e o “Grupo de Pressupostos Básicos”. Quando um grupo se comporta como se estivesse reunido para que alguém o alimente, proteja e guie, eximindo-se da responsabilidade pela tarefa, Bion denomina esse pressuposto básico como:

- (A) Valência.
- (B) Cooperação técnica.
- (C) Luta e Fuga.
- (D) Dependência.

37 - No atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar, o psicólogo deve estar atento aos indicadores psicossociais e às diretrizes da Lei nº 13.431/2017 (Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência - Lei da Escuta Protegida). Sobre o manejo desses casos, assinale a alternativa correta.

- (A) O psicólogo deve realizar a inquirição detalhada dos fatos (Depoimento Especial) por conta própria, visando acelerar o processo judicial antes de qualquer notificação.
- (B) A revelação espontânea de violência deve ser acolhida e o profissional deve proceder à notificação compulsória aos órgãos competentes (Conselho Tutelar), independentemente de confirmação probatória imediata.
- (C) Em casos de violência psicológica, o psicólogo escolar deve intervir apenas se houver marcas físicas visíveis, priorizando a manutenção da harmonia familiar.
- (D) A violência sexual intrafamiliar deve ser tratada exclusivamente no âmbito da psicoterapia individual, sem necessidade de articulação com a rede de proteção.

38 - Carl Rogers, em sua Teoria Centrada na Pessoa, propõe que a personalidade é moldada pela tendência atualizante. Um conceito central para o sucesso do processo terapêutico e para o desenvolvimento saudável da personalidade é a Aceitação Positiva Incondicional, que consiste em:

- (A) Aprovar todos os comportamentos do cliente, inclusive os que são prejudiciais a terceiros, sem qualquer julgamento moral.
- (B) Oferecer um ambiente de acolhimento onde o terapeuta não impõe condições de valor para aceitar a experiência do cliente, permitindo que ele explore seu self sem defesas.
- (C) Reforçar positivamente apenas os comportamentos que o terapeuta considera adequados para o crescimento do cliente.
- (D) Identificar os erros cognitivos do cliente e confrontá-los sistematicamente para promover a reestruturação da personalidade.

39 - Irvin Yalom descreve “Fatores Terapêuticos” que operam nas psicoterapias de grupo. O fator que se refere à percepção do paciente de que ele não está sozinho em seu sofrimento e que outros membros do grupo compartilham problemas semelhantes é chamado de:

- (A) Aprendizagem Interpessoal.
- (B) Coesão Grupal.
- (C) Universalidade.
- (D) Altruísmo.

40 - A relação entre a Psicologia Escolar e a infância/adolescência exige uma compreensão do aluno enquanto sujeito de direitos e em desenvolvimento. Sobre a atuação do psicólogo diante das queixas escolares, de acordo com as perspectivas críticas da área, marque a alternativa correta.

- (A) A intervenção deve considerar a rede de relações que produz a queixa, analisando fatores pedagógicos, institucionais e sociopolíticos, evitando a culpabilização exclusiva do aluno ou de sua família.
- (B) O principal papel do psicólogo na adolescência escolar é o de monitorar o comportamento para prever desvios de conduta, utilizando o ambiente escolar como um setting clínico tradicional.
- (C) A queixa escolar deve ser entendida como um reflexo direto de disfunções neurológicas do aluno, devendo o psicólogo focar sua análise exclusivamente nos déficits cognitivos individuais.
- (D) A aprendizagem na infância deve ser dissociada dos processos afetivos, focando-se nas funções cognitivas e seu desenvolvimento.

41 - Nos estudos clássicos de Kurt Lewin sobre climas sociais e tipos de liderança em grupos, foram identificados três estilos principais. O estilo de liderança em que o líder permite total liberdade para as decisões individuais ou grupais, com participação mínima, resultando muitas vezes em baixa produtividade e desorientação, é denominado:

- (A) Liderança Autocrática.
- (B) Liderança Democrática.
- (C) Liderança Transacional.
- (D) Liderança Laissez-faire.

42 - No que tange aos desafios da aprendizagem no ambiente escolar, a literatura aponta para a importância de um conceito denominado de Metacognição, que é fundamental para o processo de aprendizagem. Esse conceito refere-se ao(à):

- (A) Capacidade do aluno de monitorar e regular seus próprios processos de pensamento e aprendizagem (aprender a aprender).
- (B) Capacidade de memorizar grandes quantidades de dados sem necessidade de compreensão lógica.
- (C) Técnica de reforçamento positivo utilizada para condicionar comportamentos relacionados a aprendizagem, de alunos com TDAH.
- (D) Nível máximo de inteligência biológica atingido por um sujeito ao final da adolescência.

43 - A Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici, se destaca na Psicologia Social por tratar do estudo do conhecimento do senso comum, de uma ampliação do olhar das fronteiras da ciência, para considerar também o conhecimento comum do homem como fonte do conhecimento legítimo e propulsor das transformações sociais. Sobre os processos de formação das representações sociais apresentados na teoria, assinale a alternativa correta.

- (A) A ancoragem é o processo que transforma um conceito abstrato em algo concreto e quase material, através de imagens e metáforas.
- (B) A objetivação consiste em classificar e dar nome a algo novo, integrando o desconhecido em categorias pré-existentes.
- (C) A objetivação nomeia e classifica a ideia, para que ela faça sentido no cotidiano social.
- (D) A ancoragem permite integrar a representação no sistema de pensamento do grupo, enquanto a objetivação torna o conceito “palpável” e simplificado.

44 - A Psicologia da Saúde pode ter como campo de atuação espaços hospitalares e de atenção primária, assumindo uma perspectiva que se difere do Modelo Biomédico clássico. O modelo Biopsicossocial adotado pela Psicologia da Saúde defende que:

- (A) A doença é causada exclusivamente por patógenos biológicos, e os aspectos psicológicos são apenas subprodutos do estado físico.
- (B) A Saúde e a doença são determinadas por uma interação dinâmica e recíproca entre fatores biológicos, psicológicos e sociais.
- (C) O tratamento psicológico deve ocorrer apenas após a cura biológica do paciente, para evitar interferência nos fármacos.
- (D) O papel do psicólogo na saúde é o de convencer o paciente a aceitar o diagnóstico médico sem questionamentos.

45 - No contexto da Psicologia Organizacional, o conceito de Comprometimento Organizacional é frequentemente estudado em três dimensões. A dimensão que se refere ao desejo do empregado de permanecer na organização devido a uma consciência de gratidão ou a um sentimento de obrigação moral é denominada:

- (A) Comprometimento Afetivo.
- (B) Identificação Projetiva.
- (C) Comprometimento Normativo.
- (D) Engajamento de Tarefa.

46 - A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria nº 3.088/2011, organiza os serviços de saúde mental no SUS. Sobre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), é correto afirmar que:

- (A) Os CAPS III e CAPS AD III diferenciam-se das modalidades I e II por oferecerem acolhimento noturno e funcionamento 24 horas.
- (B) A RAPS determina que o CAPS é o único ponto de atenção em saúde mental, desobrigando a Atenção Básica de atender sofrimentos psíquicos leves.
- (C) O CAPS do tipo II atende adultos em sofrimento psíquico intenso que exigem atenção contínua, com funcionamento 24h, inclusive fins de semana e feriados, e com acolhimento noturno.
- (D) O CAPSi destina-se ao acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, atuando em articulação com o SUAS.

47 - O psicodiagnóstico é um processo científico, de tempo limitado, que utiliza técnicas e testes para entender a dinâmica da personalidade. Segundo Arzeno, a etapa do processo que consiste na integração dos dados colhidos e na elaboração de hipóteses diagnósticas antes da entrevista de devolução é chamada de:

- (A) Anamnese Longitudinal.
- (B) Diagnóstico Diferencial.
- (C) Qualificação do Material.
- (D) Processamento ou Estudo do Material.

48 - A avaliação do estado mental é parte fundamental do exame psíquico. Quando o(a) profissional observa, por exemplo, que um estudante apresenta uma aceleração do ritmo do pensamento, com perda de foco e mudança rápida de um tópico para outro antes de completar o raciocínio, está diante de uma alteração do curso do pensamento denominada:

- (A) Logorreia.
- (B) Neologismo.
- (C) Fuga de ideias.
- (D) Bloqueio de pensamento.

49 - Na perspectiva da psicopatologia dinâmica (psicanalítica), os transtornos mentais e comportamentais podem ser compreendidos através dos mecanismos de defesa. O mecanismo que consiste em atribuir ao outro desejos, impulsos ou sentimentos próprios que o indivíduo não consegue admitir em si mesmo é a:

- (A) Sublimação.
- (B) Projeção.
- (C) Racionalização.
- (D) Formação Reativa.

50 - De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Família Substituta é uma medida excepcional utilizada quando a criança ou adolescente não pode permanecer na família de origem. Sobre as modalidades de colocação em família substituta, assinale a alternativa correta.

- (A) A guarda, a tutela e a adoção são formas de colocação em família substituta, sendo que a adoção é a única que constitui vínculo irrevogável.
- (B) A tutela pressupõe obrigatoriamente a perda prévia do poder familiar, assim como ocorre na guarda.
- (C) A guarda obriga a prestação de assistência material, moral e jurídica, mas não confere ao menor a condição de dependente para fins previdenciários.
- (D) Os estrangeiros, mesmo residentes no Brasil, não podem, sob nenhuma hipótese, adotar crianças brasileiras.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPU-CE
SECRETARIAS MUNICIPAIS DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO E CONTROLE URBANO,
CULTURA, EDUCAÇÃO, INFRAESTRUTURA, SAÚDE E DO TRABALHO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 01/2026

NÍVEL SUPERIOR

01112 – PSICÓLOGO(A)

Ao receber este Caderno de Questões, **verifique** se:

- contém **50 QUESTÕES** de múltipla escolha, numeradas de **1** a **50**;
- caso contrário, solicite ao Fiscal da sala outro Caderno.

NÃO SERÃO ACEITAS RECLAMAÇÕES POSTERIORES.

INSCRIÇÃO

NOME COMPLETO

FRASE: **Base técnica sustenta a prática profissional.**

(Transcrever a frase acima para o **cartão-resposta**)

IDIB 

**TIPO
B**

**NÃO ESQUEÇA DE
MARCAR O TIPO
CORRESPONDENTE À
SUA PROVA NO
CARTÃO-RESPOSTA!**

INSTRUÇÕES GERAIS

- O tempo de duração da totalidade da Prova será de **4 (quatro)** horas. Este tempo inclui o necessário para a transferência das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Confira seus dados pessoais, cargo, número de inscrição e leia atentamente as instruções para preencher o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Ainda no **CARTÃO-RESPOSTA**, deverá ser indicado o “**TIPO**” de Caderno de Questões, sob pena de ser **eliminado**.
- O **CARTÃO-RESPOSTA** não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A forma correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO-RESPOSTA** é preenchendo toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada de cada questão.
- Assinale somente uma alternativa em cada questão. Sua resposta não será computada se houver marcação em mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou questões rasuradas. Em hipótese alguma, haverá substituição do **CARTÃO-RESPOSTA** por erro do candidato.
- Os **3 (três) últimos candidatos** deverão permanecer na sala de prova e somente poderão sair juntos do recinto, após a aposição em ata de suas respectivas assinaturas.
- Após o término de sua prova, entregue **OBRIGATORIAMENTE** ao Fiscal, este **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** devidamente assinados. Havendo algum problema, informe imediatamente ao Fiscal, para que ele tome as providências necessárias. Caso o candidato não observe as recomendações acima, não lhe caberá qualquer reclamação posterior.
- Ao sair da sala no término da sua prova, o candidato **NÃO PODERÁ UTILIZAR O BANHEIRO**.
- O gabarito oficial preliminar da Prova Objetiva será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.idib.org.br, juntamente com os Cadernos de Questões, conforme Edital.

CONHECIMENTOS COMUNS

Língua Portuguesa

- Para responder às questões 01 a 15, utilizar o texto a seguir:

Miséria

“Esse quarto já sentiu a energia de muita alma jovem com muita vontade de viver e pouco espaço. O sangue e as lágrimas mancharam as paredes, os gritos e risadas ecoaram pelos vértices e as paixões consumiram tudo o que viram pela frente.”

Esse é um trecho do texto que eu escrevi quando me mudei da minha primeira casa em São Paulo. Era uma kitnet na Corifeu, com uma janela pequena lá no alto. Não ventilava, não dava pra ver a rua. Era tudo branco, novo, nunca tinha sido usado. Era oco e não tinha história. De certa forma, a única história daquela casa era a minha, eu fui mudando junto com aquele espaço.

Vendo aquela casa vazia na mudança, um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces. Ali eu ficava sozinha com os meus pensamentos, lidando com o mundo novo que era São Paulo. O meu sonho de estudar jornalismo na USP, os treinos da atlética, as aulas de línguas, a agenda cheia, tudo isso era parte da minha rotina. Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era. É, não existe amor em SP.

Essa música aparece logo no trailer do filme “A Voz do Silêncio”, um drama de 2018 dirigido por André Ristum. O longa gira em torno da vida de sete pessoas que moram em São Paulo, convivendo com as angústias e a solidão diária de morar em uma das maiores cidades do mundo, onde todo mundo está sempre com pressa e a empatia está sempre em falta.

Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo. O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo. Na verdade, o filho morava em São Paulo mesmo, e trabalhava como atendente de telemarketing para sobreviver. Morava em um canto qualquer, e nunca nem saía para se divertir. Todo dia era sempre igual. E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias, de não fazer nada que dê prazer, de fazer tudo no automático.

Depois de ver esse filme e sentir todos aqueles sentimentos tão reais junto com os personagens, fiquei pensando que a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro. Miserável. Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra “Les Misérables”, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida. Mas em inglês, “miserable” se refere muito mais a um estado emocional, quando você se sente péssimo, um lixo. Gosto mais desse sentido.

O Jean Valjean, personagem dessa célebre obra francesa, foi preso por roubar um pão, e mesmo depois de ganhar dinheiro e tentar fazer o bem, o guarda Javert só pensava em condená-lo por seu passado. Tanta foi a culpa, que Javert cometeu suicídio. Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua. A miséria deles era de dignidade, de liberdade, assim como a miséria da Maria Cláudia e do seu filho, assim como a nossa miséria diária.

Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia. Mas eu sinto a minha miséria, quando vejo as mortes na TV, o mau caratismo dos políticos e a dor das pessoas, pensando que não posso fazer nada, ou quase nada. Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá.

Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP. Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã, tomando banho de chuva ao som de Vanessa da Mata e fazendo cinema no quintal, tudo isso em plena pandemia. Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia. A cidade é só uma cidade. Assim como a minha kitnet era só um lugar qualquer, pintado de branco, e que eu colori com a minha história, que era ruim, mas também era boa.

Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente, antes que a mesmice, a rotina e a indiferença nos consumam. Se as paredes da cidade podem pintar nossa cabeça de cinza e fazer um baita estrago, talvez nós também possamos colorir as paredes, de alguma forma.

1 - Considerando o movimento argumentativo e os exemplos literários acionados pela autora, assinale a alternativa que representa o eixo central da construção de sentido do texto.

- (A) A narrativa desenvolve uma reflexão autobiográfica sobre a adaptação ao ambiente universitário de São Paulo, em que a referência à literatura francesa e ao cinema nacional funciona como recurso de evasão subjetiva diante das dificuldades concretas da vida estudantil.
- (B) A autora constrói o texto a partir do deslocamento semântico do vocábulo “miséria” — da acepção de carência econômica para a de sofrimento emocional e existencial —, utilizando personagens literários e cinematográficos como espelhos analógicos da condição humana que deseja articular.
- (C) A crônica organiza sua crítica em torno da oposição entre a vida urbana impessoal e a solidariedade comunitária, valendo-se da obra “Les Misérables” como contraponto histórico para demonstrar que a miséria material é, em última análise, mais devastadora do que a miséria emocional.
- (D) O texto elabora uma tese sobre a incapacidade das grandes cidades de promoverem vínculos afetivos genuínos, recorrendo à análise comparativa entre personagens de Victor Hugo e do cinema brasileiro para sustentar que a solidão urbana é um fenômeno exclusivamente contemporâneo.

2 - No trecho “O único orgulho que ela tinha era o filho, interpretado pelo ator Arlindo Lopes, que sempre mandava cartões postais dizendo que estava em um lugar diferente do mundo”, o pronome relativo “que” (em “que sempre mandava cartões postais”):

- (A) Realiza referência exofórica, remetendo a um elemento externo ao texto e não recuperável pelo contexto imediato da crônica, o que cria deliberada ambiguidade referencial a serviço da expressão literária.
- (B) Retoma anaforicamente o substantivo “filho”, estabelecendo uma restrição que delimita, entre os filhos possíveis da personagem, aquele especificamente caracterizado pelo comportamento descrito.
- (C) Retoma anaforicamente o substantivo “filho” e introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, acrescentando uma informação circunstancial ao referente já identificado de forma unívoca no contexto da narrativa.
- (D) Exerce função de pronome demonstrativo com valor enfático, retomando a expressão “O único orgulho” e ampliando progressivamente o escopo referencial para abranger todo o núcleo frasal que o antecede.

3 - Assinale a alternativa que apresenta a reescrita adequada, conforme a norma-padrão, e preservação do sentido original do trecho: “a miséria sobre a qual Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro”.

- (A) A miséria que Victor Hugo escreveu sobre não tinha nada a ver com dinheiro — construção que desloca a preposição para o final da oração relativa, procedimento aceito na norma culta informal, mas que preserva a relação de regência entre o verbo “escrever” e seu complemento preposicionado.
- (B) A miséria que Victor Hugo sobre escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que mantém a preposição na posição pré-verbal, preservando a ordem canônica dos constituintes e a relação de regência entre “escrever” e seu objeto indireto.
- (C) A miséria que sobre Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que antepõe o adjunto ao verbo para preservar a ênfase na função de complemento preposicionado, sem alterar o conteúdo proposicional do período original.
- (D) A miséria que Victor Hugo escreveu não tinha nada a ver com dinheiro — construção que suprime a preposição e converte o verbo “escrever” em transitivo direto, procedimento gramaticalmente equivalente ao original por força da norma culta contemporânea.

4 - Sobre os processos de coordenação e subordinação presentes no período: “Éponine morreu pelo homem que amava e que a via apenas como uma amiga e Gavroche, com apenas 12 anos, morreu lutando uma luta que não devia ser sua”, pode-se afirmar que:

- (A) O período apresenta uma única oração principal (“Éponine morreu”) seguida de três subordinadas adverbiais causais introduzidas pelo pronome relativo “que”, indicando a sequência de razões que explicam a morte da personagem, enquanto a menção a Gavroche constitui oração coordenada adversativa.
- (B) O período é composto por duas orações coordenadas assindéticas (sobre Éponine e sobre Gavroche), cada uma contendo orações subordinadas adjetivas: “que amava” e “que a via apenas como uma amiga” (relativas ao “homem”), e “que não devia ser sua” (relativa a “luta”).
- (C) O período é composto por duas orações coordenadas sindéticas aditivas, unidas pela conjunção “e” central; a primeira coordenada contém duas subordinadas adjetivas restritivas (“que amava” e “que a via apenas como uma amiga”); e a segunda contém uma subordinada adjetiva restritiva (“que não devia ser sua”).
- (D) O período é composto por três orações coordenadas assindéticas — sobre Éponine (que morreu), sobre o homem (que a via como amiga) e sobre Gavroche (que morreu) —, sendo as orações com “que” subordinadas substantivas subjetivas dependentes dos verbos de percepção presentes em cada coordenada.

5 - A narradora lista os elementos de sua rotina universitária — sonhos, atividades, compromissos — e acrescenta: “Assim como a solidão, a exclusão, a ansiedade, a dependência emocional, o medo de não fazer amigos e todas as outras dores de crescer e tentar descobrir quem eu era.” O operador argumentativo “Assim como”, nesse contexto, na construção do parágrafo, produz um efeito de sentido preciso que:

- (A) Estabelece uma relação de inclusão aditiva, equiparando sintaticamente as experiências positivas (sonhos, atividades) às experiências negativas (solidão, exclusão), o que subverte a expectativa do leitor e redefine o próprio conceito de “rotina” para a narradora.
- (B) Introduce uma relação de concessão, indicando que, apesar das dificuldades emocionais listadas, a narradora conseguiu manter sua rotina produtiva, o que revela uma postura resiliente e otimista diante dos obstáculos da vida universitária em São Paulo.
- (C) Funciona como conjunção comparativa, estabelecendo uma relação de analogia entre a rotina da narradora e a rotina de outros estudantes universitários, sugerindo que as experiências descritas são representativas de uma condição coletiva e não apenas individual.
- (D) Exerce função adversativa no parágrafo, opondo as conquistas positivas da narradora às experiências negativas da vida universitária, e sua presença sinaliza uma virada argumentativa que prepara a conclusão pessimista do trecho sobre a inexistência de amor em São Paulo.

6 - Após uma enumeração de elementos positivos da rotina da narradora, o texto afirma: “É, não existe amor em SP.” O emprego da vírgula após “É” e o ponto final ao término do enunciado produzem efeitos de sentido precisos na construção discursiva. Assinale a alternativa que descreve corretamente as funções desses dois sinais de pontuação nesse contexto.

- (A) A vírgula isola a interjeição ou marcador discursivo “É” do restante do enunciado, sinalizando uma pausa reflexiva que mimetiza o ritmo da fala coloquial e confere ao texto tom de resignação; o ponto final encerra o raciocínio do parágrafo com a contundência de uma sentença definitiva.
- (B) A vírgula separa dois períodos coordenados de igual valor sintático, em que “É” funciona como verbo de ligação cujo predicativo está elíptico no contexto imediato; o ponto final delimita o período simples e sinaliza o encerramento da oração principal antes da oração subordinada que se segue.
- (C) A vírgula marca a fronteira entre o sujeito oracional implícito e o predicado verbal “não existe amor em SP”, exercendo função demarcatória obrigatória pela norma culta quando o sujeito é indeterminado; o ponto final encerra o parágrafo com função meramente gráfica e convencional.
- (D) A vírgula isola um adjunto adverbial de afirmação deslocado para a posição inicial da oração, indicando que “É” funciona como advérbio de afirmação anteposto ao predicado; o ponto final encerra a oração com valor assertivo reforçado pelo advérbio, produzindo efeito de certeza categórica.

7 - O emprego dos verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo, em contraste com “passei” no pretérito perfeito, produz um efeito discursivo específico no trecho “Penso nos dias de quarentena que passei trancada em casa, lidando com a depressão, tentando achar uma saída e um sentido nisso tudo. Sinto que estou perto, apesar de não ter ideia de quando vou chegar lá”. Assinale a alternativa que o descreve corretamente.

- (A) O contraste temporal entre presente e pretérito perfeito sinaliza, na crônica, uma ruptura narrativa: o presente representa o tempo da escrita, distante e reflexivo, enquanto o pretérito perfeito recupera o tempo da ação imediata, revelando que a narradora superou completamente os eventos passados.
- (B) O emprego do presente do indicativo em “Penso” e “Sinto” indica que as ações ocorrem no exato momento da enunciação escrita, em contraste com “passei”, que situa o evento da quarentena em um passado remoto e definitivamente encerrado, sem qualquer ligação com o estado presente da narradora.
- (C) Os verbos “Penso” e “Sinto” no presente do indicativo exercem função de presente histórico, transpondo para o plano da atualidade enunciativa os eventos ocorridos durante a quarentena e criando o efeito de dramatização e vivacidade narrativa típicos do gênero crônica.
- (D) O contraste entre o presente (“Penso”, “Sinto”) e o pretérito perfeito (“passei”) configura uma estrutura de memória discursiva em que a narradora ancora suas percepções e sentimentos atuais em experiências passadas, produzindo o efeito de que o passado ainda ressoa e condiciona o estado presente.

8 - A crônica organiza sua progressão temática em três movimentos estruturais. Considerando a função dos parágrafos finais (nono e décimo) na arquitetura textual da crônica, assinale a alternativa correta.

- (A) Os parágrafos finais exercem a função de resolução e ressignificação do conflito central, pois a narradora, ao contrariar a tese inicial (“não existe amor em SP”), não a desfaz, mas a complexifica, demonstrando que a cidade exige uma busca ativa pelo afeto que não se encontra de forma espontânea.
- (B) Os parágrafos finais constituem a conclusão lógica do argumento desenvolvido ao longo da crônica, pois confirmam a tese inicial sobre a ausência de amor em São Paulo e encerram o texto com uma postura pessimista em relação à possibilidade de vínculos afetivos no ambiente urbano.
- (C) Os parágrafos finais introduzem um novo eixo temático não explorado anteriormente — o da resistência coletiva diante do isolamento pandêmico —, deslocando o foco narrativo da experiência individual da narradora para a dimensão política da solidariedade urbana.
- (D) Os parágrafos finais funcionam como apêndice narrativo, pois retomam o tom do primeiro parágrafo (a citação lírica sobre o quarto) sem acrescentar elementos novos ao desenvolvimento argumentativo, encerrando a crônica com a mesma perspectiva com que foi iniciada.

9 - O vocábulo “agridoces”, presente no terceiro parágrafo da crônica (“um filme passou pela minha cabeça, cheio de sentimentos agridoces”), resulta de um processo específico de formação de palavras. Sobre a estrutura morfológica e o processo de formação desse vocábulo, pode-se afirmar que ele é formado por:

- (A) Composição por justaposição, com os elementos “agri-” e “doce” preservando suas formas originais sem fusão fonética, sendo a marca de plural “-s” acrescentada ao final do conjunto como morfema de número que incide sobre o composto como um todo.
- (B) Composição por justaposição dos adjetivos “agri-” (forma reduzida de “agro”, do latim, com o sentido de áspero/amargo) e “doce”, resultando em um adjetivo composto que expressa a coexistência de qualidades contrárias em um mesmo referente.
- (C) Composição por aglutinação dos elementos “agri-” (forma erudita do adjetivo latino “acer/acris”, com sentido de amargo/azedo) e “doce”, fundidos em um único vocábulo, com flexão de plural marcada no segundo elemento por ser este o núcleo do composto.
- (D) Derivação prefixal, em que o prefixo erudito “agri-” (de origem grega, com sentido de intensidade) se agrega ao adjetivo “doce” para criar um intensificador semântico que amplia o valor expressivo do segundo elemento sem contraditá-lo.

10 - No trecho “Em português, e até mesmo em francês, língua original da obra, essa palavra pode nos fazer lembrar muito mais da miséria física, falta de dinheiro, falta de comida”, o advérbio “muito mais” exerce função específica sobre um elemento da estrutura oracional e:

- (A) Exerce função de operador escalar sobre o conjunto da oração, indicando que a totalidade do predicado (“pode nos fazer lembrar da miséria física”) é apresentada em grau superlativo em relação ao enunciado anterior.
- (B) Altera o verbo “pode”, exercendo função de advérbio de intensidade sobre o verbo modal e indicando o grau de possibilidade atribuído pela narradora à associação entre o vocábulo e o conceito de miséria material no contexto do período.
- (C) Modifica o adjunto adverbial “da miséria física”, intensificando a relação locativa entre o verbo “lembrar” e seu complemento preposicionado, e estabelecendo uma gradação comparativa implícita em relação à acepção inglesa do termo que será apresentada na sequência.
- (D) Cumpre função relativa ao verbo “lembrar” diretamente, funcionando como advérbio de modo que qualifica a maneira como o processo de rememoração ocorre, sem estabelecer qualquer relação comparativa com outros elementos presentes no texto.

11 - Considerando a palavra “doído” no trecho: “E assim era para os outros personagens: o trabalho doído, com quase nenhuma folga e absolutamente nenhum descanso da dor das próprias angústias”, assinale a alternativa que apresenta análise correta quanto à justificativa de sua acentuação gráfica.

- (A) A acentuação de “doído” relaciona-se à terminação verbal de participio irregular, cuja estrutura morfológica exige acento diferencial para distinguir formas adjetivas de formas verbais.
- (B) A acentuação de “doído” decorre da presença de hiato, em que o “i” tônico forma sílaba própria após vogal, circunstância que exige marcação gráfica para preservar a separação vocálica.
- (C) O acento em “doído” justifica-se pela tonicidade da penúltima sílaba em palavra paroxítona terminada em vogal, situação em que a marca gráfica sinaliza deslocamento prosódico excepcional.
- (D) A forma “doído” recebe acento por apresentar ditongo crescente em posição medial, sendo a marca gráfica empregada para evitar ambiguidade fonética na leitura do vocábulo.

12 - Considerando o trecho “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”, assinale a alternativa que apresenta análise correta acerca do pronome “me”, quanto à sua função sintática e à sua colocação pronominal.

- (A) O pronome “me” funciona como complemento nominal associado ao predicativo da oração, sendo sua colocação antes do verbo determinada pela presença da locução adverbial “no filme”.
- (B) O pronome “me” desempenha função de objeto indireto vinculado ao verbo “tocou”, sendo sua posição próclítica motivada pela anteposição do pronome relativo “que” na estrutura oracional.
- (C) O pronome “me” atua como pronome reflexivo com valor enfático, enquanto a próclise decorre da impossibilidade normativa de ênclise em orações subordinadas adjetivas restritivas.
- (D) O pronome “me” exerce função de objeto direto do verbo “tocou”, enquanto sua colocação em próclise é favorecida pela presença do advérbio “mais”, que atua como elemento atrativo.

13 - Ao reescrever o período “Existe amor em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia”, de modo que o termo “amor” seja substituído pelo substantivo plural “amores genuínos”, assinale a alternativa que apresenta a concordância verbal e nominal adequada conforme a norma-padrão.

- (A) “Existe amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo existencial permanece no singular por tratar-se de construção existencial impessoal, enquanto o predicativo é pluralizado por concordância com o sujeito da oração seguinte.
- (B) “Existe amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância aceita pela norma culta porque o verbo “existir”, quando intransitivo e anteposto ao sujeito, pode permanecer no singular independentemente do número do substantivo que o segue.
- (C) “Existem amores genuínos em SP, mas é uma coisa que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que somente o primeiro verbo é pluralizado por exigência do sujeito composto, enquanto o segundo verbo (“é”) permanece no singular por referência genérica ao conceito.
- (D) “Existem amores genuínos em SP, mas são coisas que nós precisamos buscar e construir, dia após dia” — concordância em que o verbo “existir”, transitado para o plural, concorda com o sujeito pluralizado; e o predicativo “coisas” também vai ao plural por concordância com o sujeito retomado pelo verbo “ser”.

14 - Considerando o trecho “Eu descobri isso com os amigos da minha república, fazendo fogueira na garagem de casa no meio do Butantã”, é correto afirmar que a regência da forma verbal “descobri” no contexto apresentado:

- (A) Estrutura-se, no período, como verbo de ligação com predicativo implícito, sendo “com os amigos da minha república” expressão integrante da caracterização subjetiva do enunciador.
- (B) Apresenta transitividade direta, tendo “isso” como objeto direto, enquanto o segmento “com os amigos da minha república” exprime circunstância associativa sem função de complemento verbal obrigatório.
- (C) Admite, no contexto, dupla regência, sendo “isso” objeto indireto implícito e “com os amigos da minha república” complemento necessário à construção semântica do predicado verbal.
- (D) Foi empregada como transitiva indireta, exigindo complemento introduzido pela preposição “com”, razão pela qual o termo “isso” assume função de objeto direto preposicionado.

15 - Considerando as regras ortográficas da norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que o trecho do texto apresenta desvio ortográfico.

- (A) “Mas de uma coisa eu sei, e peço desculpas se fui muito dura lá no início, porque existe sim amor em SP.”
- (B) “Uma das histórias que mais me tocou no filme foi a da personagem Maria Cláudia, interpretada por Marieta Severo.”
- (C) “Existe poesia nessas esquinas duras, como cantou Caetano, mas é preciso procurá-la ativamente.”
- (D) “Da minha posição de privilégio, nem imagino como devem ser as misérias de tantas outras pessoas durante a pandemia.”

História de Ipu

16 - A formação urbana de Ipu esteve vinculada à composição de espaços religiosos que desempenharam funções sociais, culturais e simbólicas na organização da vida coletiva local. Entre os marcos mais antigos do município, determinados edifícios religiosos converteram-se em referências de memória histórica e de ocupação do núcleo inicial da cidade, influenciando inclusive a configuração de praças e áreas centrais. Considerando esse processo histórico de constituição urbana e cultural de Ipu, identifique a afirmativa que apresenta corretamente um importante marco histórico.

- (A) Igreja de Nossa Senhora das Dores, erguida em cerca de 1910, influenciando a formação da atual Praça da Cadeia.
- (B) Igreja Nossa Senhora do Desterro, construída por volta de 1765, influenciando a formação da atual Praça da Igreja.
- (C) Igreja de São Francisco das Chagas, edificada em cerca de 1650, influenciando a formação da atual Praça do Rosário.
- (D) Igreja de Nossa Senhora da Conceição, erigida por volta de 1830, influenciando a formação da atual Praça do Comércio.

17 - No caso de Ipu, determinados elementos heráldicos e cromáticos presentes em seus símbolos oficiais expressam referências ao território e à organização administrativa municipal. Considerando essas relações entre simbologia cívica e construção identitária local presentes na simbologia oficial, é correto afirmar que o brasão oficial do município de Ipu utiliza as cores:

- (A) Preta e dourada para simbolizar mineração e sertão.
- (B) Verde e vermelha para simbolizar mata e planície.
- (C) Amarela e azul para simbolizar caatinga e litoral.
- (D) Verde e laranja para simbolizar serra e sertão.

18 - Ao longo do século XX, determinados intelectuais nascidos em cidades do interior nordestino alcançaram projeção nacional ao atuar simultaneamente na produção literária, na preservação de tradições populares e na institucionalização de manifestações culturais vinculadas à oralidade. Em alguns casos, tais trajetórias também envolveram a criação de entidades voltadas à valorização da expressão artística. Com base nesse contexto e na relação entre produção cultural e memória regional, examine as afirmativas a seguir e identifique aquela que se refere corretamente a um personagem histórico ligado ao município de Ipu.

- (A) Domingos Olímpio (1851-1906) destacou-se na literatura naturalista e participou da fundação do Instituto Cearense de Letras em 1894.
- (B) Patativa do Assaré (1909-2002) destacou-se na poesia popular sertaneja e participou da fundação da Sociedade Nordestina de Cultura Popular em 1974.
- (C) Gonçalo Ferreira da Silva (1937-2022) destacou-se na literatura de cordel e participou da fundação da Academia Brasileira de Literatura de Cordel em 1988.
- (D) Ariano Suassuna (1927-2014) destacou-se na dramaturgia regionalista e participou da fundação do Movimento Armorial em 1970.

19 - A organização distrital de um município manifesta não apenas critérios administrativos, mas também processos históricos de ocupação territorial, integração regional e formação de redes locais de sociabilidade. Em municípios interioranos do Nordeste, a constituição de distritos frequentemente acompanhou dinâmicas econômicas, expansão populacional e redefinições político-administrativas ocorridas ao longo do século XX. Considerando sua atual configuração, é correto afirmar que, integrados à atual divisão administrativa municipal, Ipu possui os distritos de:

- (A) Abílio Martins, Flores, Ingazeira, Recanto e Várzea do Giló.
- (B) Abílio Martins, Ingazeira, Irajá, Recanto e Várzea do Giló.
- (C) Flores, Ingazeira, Pires Ferreira, Recanto e Várzea do Giló.
- (D) Abílio Martins, Delmiro Gouveia, Flores, Recanto e Várzea do Grilo.

20 - A configuração espacial de Ipu pode ser interpretada a partir da interação entre unidades geomorfológicas e sistemas de drenagem, cuja articulação condiciona a dinâmica ambiental e os padrões de ocupação do território. O município apresenta formas específicas de organização espacial vinculadas à disponibilidade hídrica e às características do relevo. Nesse contexto, assinale a alternativa que apresenta interpretação geograficamente consistente do município Ipu.

- (A) A organização espacial de Ipu resulta da interação entre a escarpa da Ibiapaba e sistemas de drenagem associados, o que condiciona a distribuição das atividades humanas em função do relevo e da disponibilidade hídrica.
- (B) A dinâmica territorial de Ipu está diretamente vinculada às superfícies tabulares da Chapada do Araripe, cuja estrutura geomorfológica define a organização da drenagem e da ocupação regional.
- (C) O município insere-se no domínio do Maciço de Baturité, onde relevos residuais úmidos e drenagem perene estruturam a configuração espacial e ambiental local.
- (D) A organização do espaço em Ipu corresponde ao padrão típico da Depressão Sertaneja central, caracterizado por relevo homogêneo e baixa influência de condicionantes orográficos na distribuição da ocupação.

Raciocínio Lógico Matemático

21 - Em um cenário de constante busca por eficiência e velocidade, os veículos elétricos têm quebrado recordes. Um carro elétrico, por exemplo, atingiu a impressionante marca de aproximadamente 500 km/h em testes recentes. Em contraste, os trens de levitação magnética (Maglev) continuam a ser uma promessa para o transporte de alta velocidade, com protótipos chineses alcançando 700 km/h em experimentos. Se um trem Maglev e um carro elétrico percorressem uma distância de 350 km, ambos mantendo suas velocidades máximas registradas, a diferença de tempo, em minutos, entre a chegada do trem e a chegada do carro seria de aproximadamente:

- (A) 12,0.
- (B) 17,5.
- (C) 30,0.
- (D) 25,5.

22 - Sabendo que o ano de 2036 será bissexto e começará em uma terça-feira, temos que o dia da semana em que cairá 29 de outubro de 2036 será uma:

- (A) Segunda-feira.
- (B) Quarta-feira.
- (C) Quinta-feira.
- (D) Terça-feira.

23 - Considere as seguintes premissas verdadeiras:

- P_1 : Alguns consumidores compram produtos sustentáveis.
- P_2 : Todos os produtos sustentáveis possuem certificação ambiental.

A partir dessas premissas, é correto concluir logicamente que:

- (A) Todo produto certificado é sustentável.
- (B) Todos os consumidores possuem certificação ambiental.
- (C) Nenhum consumidor compra produtos com certificação ambiental.
- (D) Alguns consumidores adquirem produtos com certificação ambiental.

24 - Assinale a alternativa que indica o valor de (k) que torna verdadeira a igualdade abaixo:

$$3(2k - 10) = 210$$

- (A) 30.
- (B) 35.
- (C) 40.
- (D) 45.

25 - Em um torneio de basquete com 15 equipes, todas as equipes jogam entre si uma partida em casa e uma como visitante. O total de partidas que possui esse torneio é igual a:

- (A) 180.
- (B) 210.
- (C) 120.
- (D) 240.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26 - Segundo as referências técnicas do Conselho Federal de Psicologia para a atuação de psicólogas(os) na Educação Básica, a prática profissional deve superar o modelo puramente clínico e diagnóstico. Sobre as competências do psicólogo nesse contexto, assinale a alternativa correta.

- (A) Cabe ao psicólogo escolar atuar na mediação das relações interpessoais e no desenvolvimento de projetos pedagógicos, visando a compreensão dos processos de ensino-aprendizagem e a superação de queixas escolares.
- (B) O foco principal deve ser o diagnóstico individual de distúrbios de aprendizagem para o encaminhamento imediato a serviços de saúde especializados, visando a exclusão do aluno do ambiente escolar comum.
- (C) Sua função é exclusivamente administrativa, focada na organização de currículos e na gestão financeira da instituição, sem envolvimento com os processos psicossociais.
- (D) A atuação deve restringir-se à aplicação de testes de inteligência e aptidão em larga escala para a divisão das turmas por níveis de desempenho cognitivo.

27 - De acordo com o Código de Ética Profissional do Psicólogo (CEPP), no que tange ao sigilo profissional e à atuação em equipes multiprofissionais, é correto afirmar que:

- (A) O sigilo profissional é absoluto e nunca pode ser quebrado, mesmo em situações em que exista risco iminente de vida para o paciente ou para outrem.
- (B) O psicólogo compartilhará apenas as informações necessárias para qualificar o serviço prestado, resguardando o caráter confidencial das comunicações, assinalando a responsabilidade de quem as receber.
- (C) No atendimento à criança ou ao adolescente, o psicólogo deve obrigatoriamente relatar aos pais ou responsáveis todo o conteúdo das sessões, sob pena de infração ética.
- (D) Em atendimentos em equipe, o psicólogo deve compartilhar o conteúdo integral de todas as sessões para garantir a transparência absoluta entre os profissionais.

28 - Sobre o Sistema de Avaliação de Testes Psicológicos (SATEPSI) e a utilização de instrumentos de avaliação pelo psicólogo, analise as afirmações abaixo e assinale a correta.

- (A) A atualização das normas de um teste psicológico (padronização e fidedignidade) deve ser feita a cada 50 anos, conforme as diretrizes do SATEPSI.
- (B) Testes projetivos, por serem subjetivos, não precisam passar pela avaliação do SATEPSI para serem utilizados em contextos de seleção de pessoal.
- (C) O uso de testes psicológicos com parecer “desfavorável” ou “não avaliado” (que não constem na lista de testes aprovados) configura falta ética, conforme resoluções vigentes do CFP.
- (D) O SATEPSI avalia apenas a qualidade comercial dos manuais, não entrando no mérito dos requisitos estatísticos ou da validade científica dos instrumentos.

29 - Considerando as teorias do desenvolvimento psicossocial e a influência do grupo familiar na formação da personalidade, indique a alternativa que descreve corretamente a relação entre o indivíduo e o sistema social.

- (A) O desenvolvimento da personalidade encerra-se na adolescência, momento em que o indivíduo se torna imune a novas influências de grupos sociais ou mudanças macroeconômicas.
- (B) A personalidade é determinada exclusivamente por fatores genéticos, sendo que a influência da família é crucial para seu desenvolvimento e a influência da sociedade se torna irrelevante após os primeiros dois anos de vida.
- (C) A influência da sociedade na personalidade ocorre de forma passiva, onde o indivíduo apenas reproduz comportamentos sem qualquer capacidade de agência ou reinterpretação cultural.
- (D) O grupo familiar atua como o primeiro agente de socialização, transmitindo normas, valores e modelos de comportamento que servem de base para a construção da identidade do sujeito.

30 - No estudo dos grupos sociais, o conceito de Identidade Social refere-se à parte do autoconceito de um indivíduo que deriva do seu conhecimento de pertencer a um grupo social. Com base nesse conhecimento, podemos afirmar que:

- (A) Grupos sociais minoritários possuem maior facilidade em manter uma identidade social positiva, independentemente do estigma ou da hierarquia social vigente.
- (B) O pertencimento a grupos sociais gera, necessariamente, um comportamento de neutralidade em relação a membros de outros grupos (*outgroups*).
- (C) A valorização do *ingroup* (próprio grupo) em detrimento do *outgroup* pode ser um mecanismo para manter uma identidade social positiva e elevar a autoestima dos membros.
- (D) A identidade social é construída de forma isolada, sem que a comparação social com outros grupos interfira na autoestima do indivíduo.

31 - A Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano, proposta por Urie Bronfenbrenner, enfatiza a importância dos diferentes sistemas ambientais na formação do indivíduo. Conforme esta teoria, o sistema que engloba as interconexões entre dois ou mais ambientes em que a pessoa em desenvolvimento participa ativamente (ex.: a relação entre a família e a escola) é denominado:

- (A) Cronossistema
- (B) Exossistema.
- (C) Macrossistema.
- (D) Mesossistema.

32 - Na teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget, a transição do estágio pré-operatório para o operatório-concreto é marcada por uma mudança qualitativa fundamental na forma como a criança processa a realidade. Assinale a alternativa que descreve corretamente uma característica do estágio operatório-concreto.

- (A) Aquisição da capacidade de reversibilidade do pensamento, permitindo a compreensão de conceitos de conservação (líquidos, massa, volume).
- (B) Predomínio do pensamento egocêntrico, onde a criança é incapaz de compreender o ponto de vista do outro.
- (C) Surgimento da função simbólica, manifestada através do jogo de faz-de-conta e da linguagem.
- (D) Capacidade de raciocinar sobre hipóteses puramente abstratas e proposições lógicas sem necessidade de suporte manipulável.

33 - A perspectiva do desenvolvimento ao longo do ciclo vital (*lifespan*) propõe que o desenvolvimento humano é um processo multidimensional e multidirecional. Sobre as influências no desenvolvimento, o conceito de “Influências Normativas Graduadas pela História” refere-se a:

- (A) O declínio inevitável das funções cognitivas que ocorre uniformemente em todos os indivíduos após os 60 anos.
- (B) Eventos biológicos ou sociais que ocorrem de forma semelhante para pessoas de um grupo etário específico (ex.: puberdade ou entrada na escola).
- (C) Fatores ambientais e biológicos comuns a uma coorte ou geração específica devido a um momento histórico (ex.: viver uma pandemia ou uma guerra).
- (D) Acontecimentos atípicos que têm um impacto importante na vida de um indivíduo (ex.: ganhar na loteria ou sofrer um acidente raro).

34 - No que se refere às Medidas Socioeducativas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), quando um adolescente comete um ato infracional, a autoridade judiciária poderá aplicar, entre outras, a medida de Liberdade Assistida. Sobre esta medida, é correto afirmar que:

- (A) Destina-se exclusivamente a crianças e adolescentes, sendo vedada sua aplicação a indivíduos de idade superior.
- (B) Consiste na prestação de serviços gratuitos à comunidade por período não superior a três meses, junto a entidades assistenciais.
- (C) Exige que o adolescente permaneça em sua residência durante as 24 horas do dia, configurando o isolamento social pertinente à medida.
- (D) Deve ser fixada pelo prazo mínimo de seis meses, podendo a qualquer tempo ser prorrogada, revogada ou substituída por outra medida.

35 - Dentro da perspectiva histórico-cultural de Lev Vygotsky, o conceito de Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) é crucial para entender a relação entre aprendizado e desenvolvimento. Por esta perspectiva, a ZDP pode ser caracterizada como:

- (A) A fase de desenvolvimento em que a criança já domina completamente a linguagem interna e não necessita mais de mediação social.
- (B) A distância entre o nível de desenvolvimento real (capacidade de resolver problemas sozinho) e o nível de desenvolvimento potencial (resolução com ajuda de um mediador).
- (C) O potencial inato e biológico que determina o limite máximo de inteligência que um indivíduo pode atingir, independentemente da cultura.
- (D) O conjunto de funções psicológicas elementares que são comuns a humanos e outros animais superiores.

36 - Na teoria de Wilfred Bion sobre a psicodinâmica de grupos, o funcionamento de um grupo pode oscilar entre o “Grupo de Trabalho” e o “Grupo de Pressupostos Básicos”. Quando um grupo se comporta como se estivesse reunido para que alguém o alimente, proteja e guie, eximindo-se da responsabilidade pela tarefa, Bion denomina esse pressuposto básico como:

- (A) Dependência.
- (B) Valência.
- (C) Cooperação técnica.
- (D) Luta e Fuga.

37 - No atendimento a crianças e adolescentes vítimas de violência intrafamiliar, o psicólogo deve estar atento aos indicadores psicossociais e às diretrizes da Lei nº 13.431/2017 (Estabelece o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência - Lei da Escuta Protegida). Sobre o manejo desses casos, assinale a alternativa correta.

- (A) A violência sexual intrafamiliar deve ser tratada exclusivamente no âmbito da psicoterapia individual, sem necessidade de articulação com a rede de proteção.
- (B) O psicólogo deve realizar a inquirição detalhada dos fatos (Depoimento Especial) por conta própria, visando acelerar o processo judicial antes de qualquer notificação.
- (C) A revelação espontânea de violência deve ser acolhida e o profissional deve proceder à notificação compulsória aos órgãos competentes (Conselho Tutelar), independentemente de confirmação probatória imediata.
- (D) Em casos de violência psicológica, o psicólogo escolar deve intervir apenas se houver marcas físicas visíveis, priorizando a manutenção da harmonia familiar.

38 - Carl Rogers, em sua Teoria Centrada na Pessoa, propõe que a personalidade é moldada pela tendência atualizante. Um conceito central para o sucesso do processo terapêutico e para o desenvolvimento saudável da personalidade é a Aceitação Positiva Incondicional, que consiste em:

- (A) Identificar os erros cognitivos do cliente e confrontá-los sistematicamente para promover a reestruturação da personalidade.
- (B) Aprovar todos os comportamentos do cliente, inclusive os que são prejudiciais a terceiros, sem qualquer julgamento moral.
- (C) Oferecer um ambiente de acolhimento onde o terapeuta não impõe condições de valor para aceitar a experiência do cliente, permitindo que ele explore seu self sem defesas.
- (D) Reforçar positivamente apenas os comportamentos que o terapeuta considera adequados para o crescimento do cliente.

39 - Irvin Yalom descreve “Fatores Terapêuticos” que operam nas psicoterapias de grupo. O fator que se refere à percepção do paciente de que ele não está sozinho em seu sofrimento e que outros membros do grupo compartilham problemas semelhantes é chamado de:

- (A) Altruísmo.
- (B) Aprendizagem Interpessoal.
- (C) Coesão Grupal.
- (D) Universalidade.

40 - A relação entre a Psicologia Escolar e a infância/adolescência exige uma compreensão do aluno enquanto sujeito de direitos e em desenvolvimento. Sobre a atuação do psicólogo diante das queixas escolares, de acordo com as perspectivas críticas da área, marque a alternativa correta.

- (A) A aprendizagem na infância deve ser dissociada dos processos afetivos, focando-se nas funções cognitivas e seu desenvolvimento.
- (B) A intervenção deve considerar a rede de relações que produz a queixa, analisando fatores pedagógicos, institucionais e sociopolíticos, evitando a culpabilização exclusiva do aluno ou de sua família.
- (C) O principal papel do psicólogo na adolescência escolar é o de monitorar o comportamento para prever desvios de conduta, utilizando o ambiente escolar como um setting clínico tradicional.
- (D) A queixa escolar deve ser entendida como um reflexo direto de disfunções neurológicas do aluno, devendo o psicólogo focar sua análise exclusivamente nos déficits cognitivos individuais.

41 - Nos estudos clássicos de Kurt Lewin sobre climas sociais e tipos de liderança em grupos, foram identificados três estilos principais. O estilo de liderança em que o líder permite total liberdade para as decisões individuais ou grupais, com participação mínima, resultando muitas vezes em baixa produtividade e desorientação, é denominado:

- (A) Liderança Laissez-faire.
- (B) Liderança Autocrática.
- (C) Liderança Democrática.
- (D) Liderança Transacional.

42 - No que tange aos desafios da aprendizagem no ambiente escolar, a literatura aponta para a importância de um conceito denominado de Metacognição, que é fundamental para o processo de aprendizagem. Esse conceito refere-se ao(à):

- (A) Nível máximo de inteligência biológica atingido por um sujeito ao final da adolescência.
- (B) Capacidade do aluno de monitorar e regular seus próprios processos de pensamento e aprendizagem (aprender a aprender).
- (C) Capacidade de memorizar grandes quantidades de dados sem necessidade de compreensão lógica.
- (D) Técnica de reforçamento positivo utilizada para condicionar comportamentos relacionados a aprendizagem, de alunos com TDAH.

43 - A Teoria das Representações Sociais (TRS), proposta por Serge Moscovici, se destaca na Psicologia Social por tratar do estudo do conhecimento do senso comum, de uma ampliação do olhar das fronteiras da ciência, para considerar também o conhecimento comum do homem como fonte do conhecimento legítimo e propulsor das transformações sociais. Sobre os processos de formação das representações sociais apresentados na teoria, assinale a alternativa correta.

- (A) A ancoragem permite integrar a representação no sistema de pensamento do grupo, enquanto a objetivação torna o conceito “palpável” e simplificado.
- (B) A ancoragem é o processo que transforma um conceito abstrato em algo concreto e quase material, através de imagens e metáforas.
- (C) A objetivação consiste em classificar e dar nome a algo novo, integrando o desconhecido em categorias pré-existentes.
- (D) A objetivação nomeia e classifica a ideia, para que ela faça sentido no cotidiano social.

44 - A Psicologia da Saúde pode ter como campo de atuação espaços hospitalares e de atenção primária, assumindo uma perspectiva que se difere do Modelo Biomédico clássico. O modelo Biopsicossocial adotado pela Psicologia da Saúde defende que:

- (A) O papel do psicólogo na saúde é o de convencer o paciente a aceitar o diagnóstico médico sem questionamentos.
- (B) A doença é causada exclusivamente por patógenos biológicos, e os aspectos psicológicos são apenas subprodutos do estado físico.
- (C) A Saúde e a doença são determinadas por uma interação dinâmica e recíproca entre fatores biológicos, psicológicos e sociais.
- (D) O tratamento psicológico deve ocorrer apenas após a cura biológica do paciente, para evitar interferência nos fármacos.

45 - No contexto da Psicologia Organizacional, o conceito de Comprometimento Organizacional é frequentemente estudado em três dimensões. A dimensão que se refere ao desejo do empregado de permanecer na organização devido a uma consciência de gratidão ou a um sentimento de obrigação moral é denominada:

- (A) Engajamento de Tarefa.
- (B) Comprometimento Afetivo.
- (C) Identificação Projetiva.
- (D) Comprometimento Normativo.

46 - A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), instituída pela Portaria nº 3.088/2011, organiza os serviços de saúde mental no SUS. Sobre o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), é correto afirmar que:

- (A) O CAPSi destina-se ao acolhimento de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, atuando em articulação com o SUAS.
- (B) Os CAPS III e CAPS AD III diferenciam-se das modalidades I e II por oferecerem acolhimento noturno e funcionamento 24 horas.
- (C) A RAPS determina que o CAPS é o único ponto de atenção em saúde mental, desobrigando a Atenção Básica de atender sofrimentos psíquicos leves.
- (D) O CAPS do tipo II atende adultos em sofrimento psíquico intenso que exigem atenção contínua, com funcionamento 24h, inclusive fins de semana e feriados, e com acolhimento noturno.

47 - O psicodiagnóstico é um processo científico, de tempo limitado, que utiliza técnicas e testes para entender a dinâmica da personalidade. Segundo Arzeno, a etapa do processo que consiste na integração dos dados colhidos e na elaboração de hipóteses diagnósticas antes da entrevista de devolução é chamada de:

- (A) Processamento ou Estudo do Material.
- (B) Anamnese Longitudinal.
- (C) Diagnóstico Diferencial.
- (D) Qualificação do Material.

48 - A avaliação do estado mental é parte fundamental do exame psíquico. Quando o(a) profissional observa, por exemplo, que um estudante apresenta uma aceleração do ritmo do pensamento, com perda de foco e mudança rápida de um tópico para outro antes de completar o raciocínio, está diante de uma alteração do curso do pensamento denominada:

- (A) Bloqueio de pensamento.
- (B) Logorreia.
- (C) Neologismo.
- (D) Fuga de ideias.

49 - Na perspectiva da psicopatologia dinâmica (psicanalítica), os transtornos mentais e comportamentais podem ser compreendidos através dos mecanismos de defesa. O mecanismo que consiste em atribuir ao outro desejos, impulsos ou sentimentos próprios que o indivíduo não consegue admitir em si mesmo é a:

- (A) Formação Reativa.
- (B) Sublimação.
- (C) Projeção.
- (D) Racionalização.

50 - De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), a Família Substituta é uma medida excepcional utilizada quando a criança ou adolescente não pode permanecer na família de origem. Sobre as modalidades de colocação em família substituta, assinale a alternativa correta.

- (A) Os estrangeiros, mesmo residentes no Brasil, não podem, sob nenhuma hipótese, adotar crianças brasileiras.
- (B) A guarda, a tutela e a adoção são formas de colocação em família substituta, sendo que a adoção é a única que constitui vínculo irrevogável.
- (C) A tutela pressupõe obrigatoriamente a perda prévia do poder familiar, assim como ocorre na guarda.
- (D) A guarda obriga a prestação de assistência material, moral e jurídica, mas não confere ao menor a condição de dependente para fins previdenciários.